



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

**RELATÓRIO DA PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS ASSISTIDOS
DURANTE O MUTIRÃO DE PORTO GRANDE NO DIA 23 DE JULHO DE
2022**



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

CORREGEDORIA-GERAL

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS

Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

IRENE ROSA DE SOUZA BEZERRA FERREIRA

Chefe de Gabinete

EDUARDO MAGNO GÓES SOTÃO

Assessor Jurídico

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS

Assessor Jurídico

ELOANE DA COSTA MACHADO

Secretária Executiva

MÁRCIA DA GRAÇA CORDEIRO MELO DOS SANTOS

Secretária Executiva

RICARDO BRITO DA SILVA

Secretário Executivo



**DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ
EDITORIAL**

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR
Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

ELABORAÇÃO TÉCNICA

RICARDO BRITO DA SILVA
Secretário Executivo

APOIO OPERACIONAL

ELOANE DA COSTA MACHADO
Secretária Executiva

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS
Assessor Jurídico

ADRIANO DA SILVA SOUZA
Design Gráfico



SUMÁRIO

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.....	05
1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	06
2. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO.....	10
3. SANEMANEAMENTO BÁSICO.....	11
4. MUTIRÃO DO MUNICÍPIO PORTO GRANDE.....	13
5. DEMANDAS E NECESSIDADES.....	14
6. AVALIAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DA DPE-AP.....	15
7. ENCAMINHAMENTOS.....	18
8. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO.....	21
CONCLUSÃO.....	23
REFERÊNCIAS.....	24



DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

A pesquisa realizada junto aos assistidos durante o atendimento do Mutirão de Porto Grande, promovido pela Defensoria Pública do Amapá no dia 23 de julho de 2022, teve como público alvo a sociedade do município com necessidade de ser atendimento jurídico integral e gratuito.

Foram entrevistados 69 assistidos que responderam ao questionário com assuntos relacionados ao perfil (gênero, idade, escolaridade, ocupação principal), condições de moradia (tipo de residência, condição, localização), saneamento básico (acesso a rede de esgoto, fossa séptica, água tratada, internet), avaliação do mutirão (avaliação dos defensores, tempo de atendimentos, grau de importância) sugestões de melhorias e os encaminhamentos após o atendimento.

A pesquisa aplicada através de questionário digital através da plataforma “Googles Forms”, foi realizada durante o mutirão de atendimento de Porto Grande.

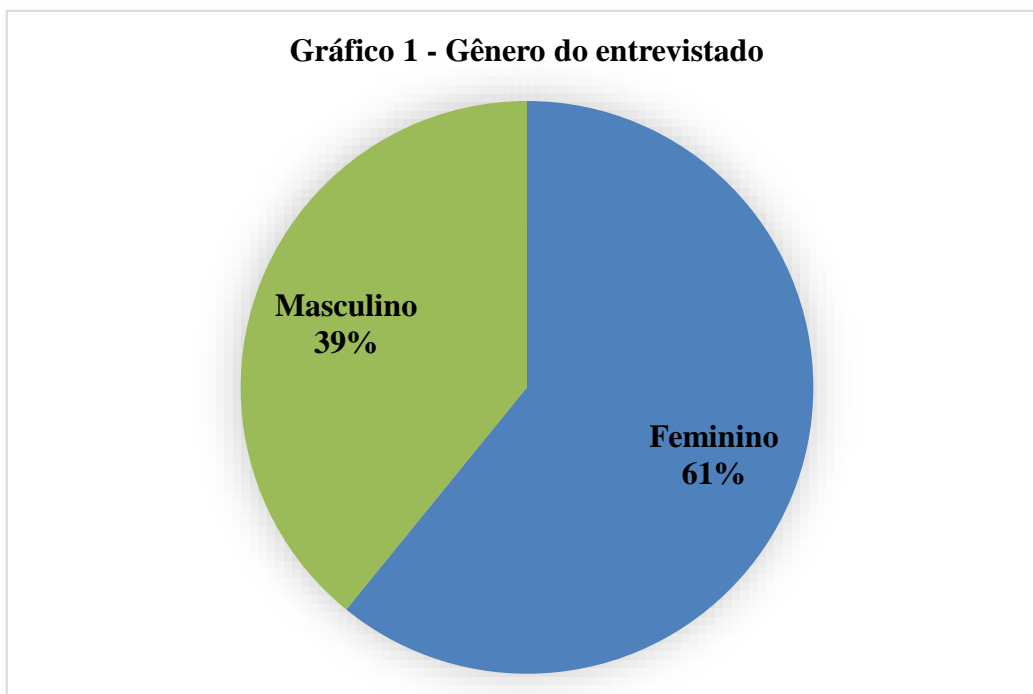
O relatório está apresentado de forma descritiva, tendo seus resultados apresentados através de quadros, gráficos e tabelas.



1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

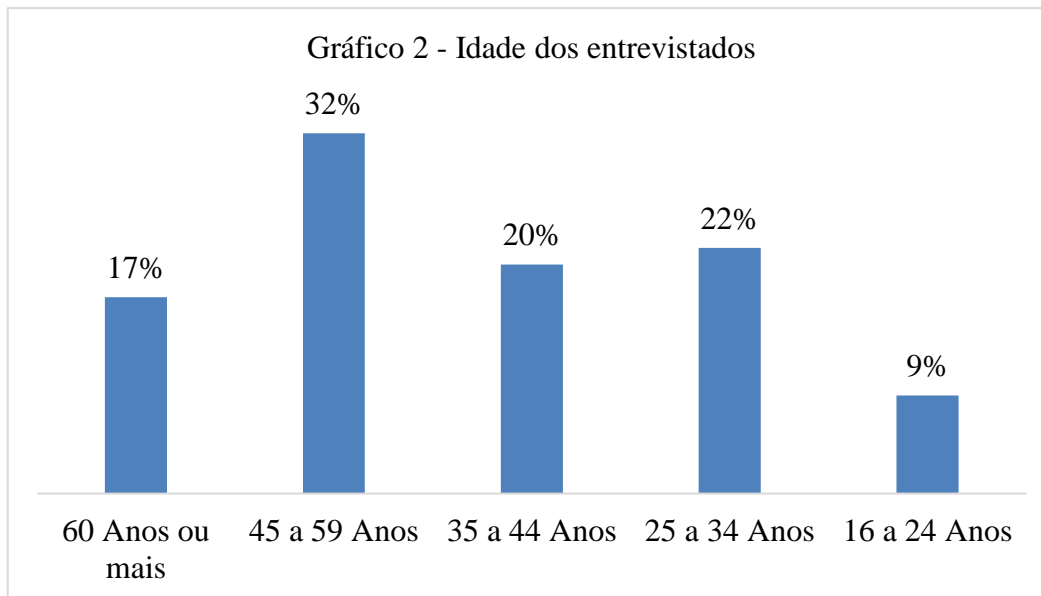
A pesquisa realizada no município de Porto Grande, distante a 100 quilômetros da capital Macapá, teve como objetivo diagnosticar o perfil do público atendido, bem como suas condições socioeconômicas, buscas e necessidades no mutirão e a percepção da importância da Defensoria Pública.

O gênero observado na pesquisa reflete a tendência de outros estudos anteriores que apontaram um público feminino como sendo o mais atendido nos mutirões. Em Porto Grande o percentual de mulheres atendidas foi de 61%, um dos maiores já observados, enquanto o masculino representou 39%.



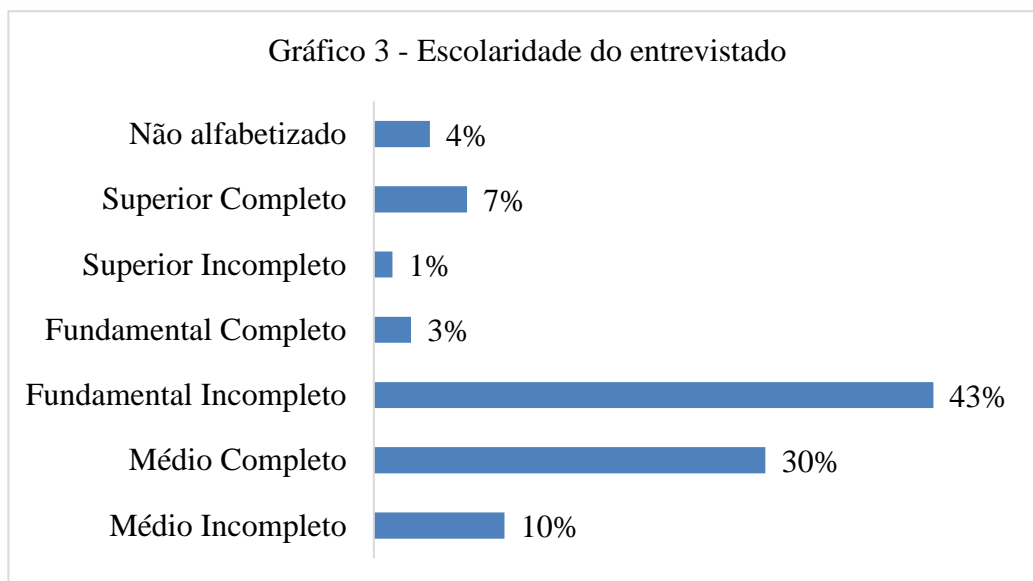
Fonte: DPE-AP

A idade observada do público pesquisado concentrou-se em pessoas de 45 a 59 anos com 32%, 25 a 34 anos 22%, 35 a 44 anos 20%, 60 anos ou mais 17% e com menor frequência observada ficou pessoas entre 16 a 24 anos. Os dados estão dispostos no gráfico 2.



Fonte: DPE-AP

O gráfico 3 apresenta o nível de escolarização, um importante indicador mensurado para diagnosticar o perfil do assistido. Neste sentido, a pesquisa evidenciou que 43% do público pesquisado tinha o ensino fundamental incompleto, seguido de 30% médio completo e 10% médio incompleto. O ensino superior completo teve um percentual de apenas 7% e superior incompleto 1%. Não alfabetizados somaram 4% e fundamental completo 3%.



Fonte: DPE-AP

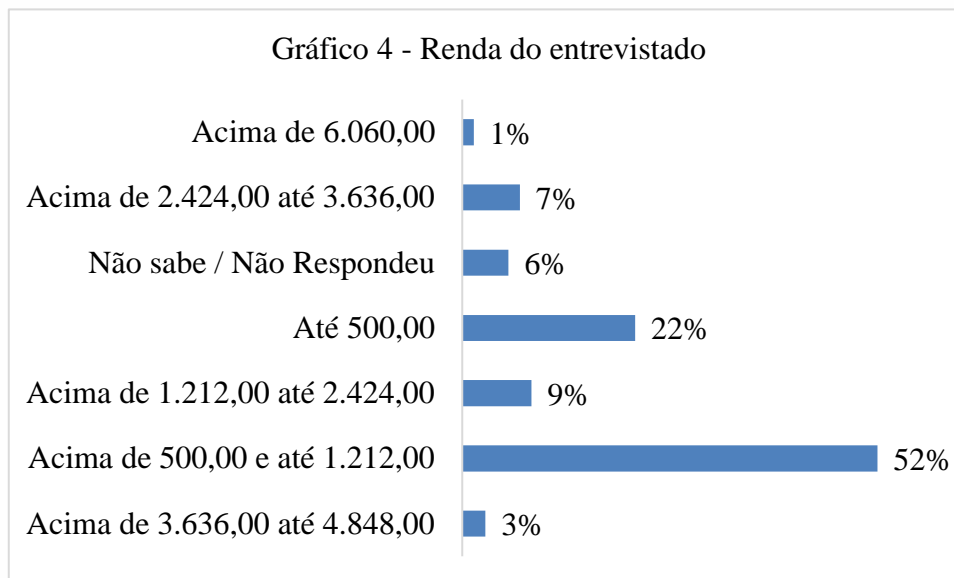
A renda domiciliar percebida apresenta pessoas em condições mínimas salariais. Constatou-se que 52% tenha renda acima de R\$ 500,00 até R\$ 1.212,00 e até R\$ 500,00



DEFENSORIA PÚBLICA

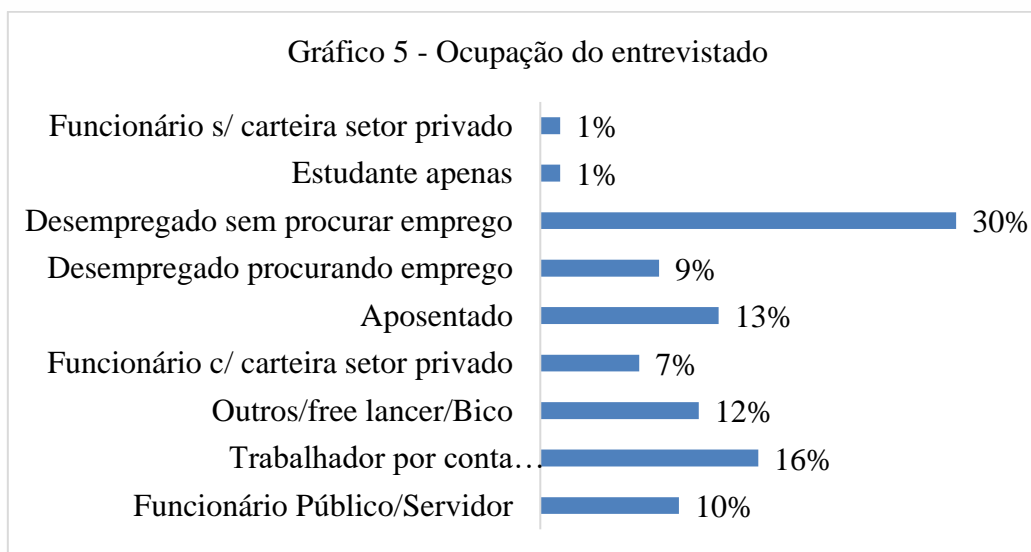
AMAPÁ

o percentual foi de 22%. Nesse sentido, depreende-se que 74% dos assistidos no mutirão em Porto Grande possuem até 1 salário mínimo. Acima de R\$ 1.212,00 até R\$ 2.424,00 foi de 9%, acima de R\$ 3.636,00 até R\$ 4.848,00 de 3% e acima de R\$ 6.060,00 apenas 1%. Os que não responderam somaram 6%. As informações sobre renda domiciliar estão detalhadas no gráfico 4.



Fonte: DPE-AP

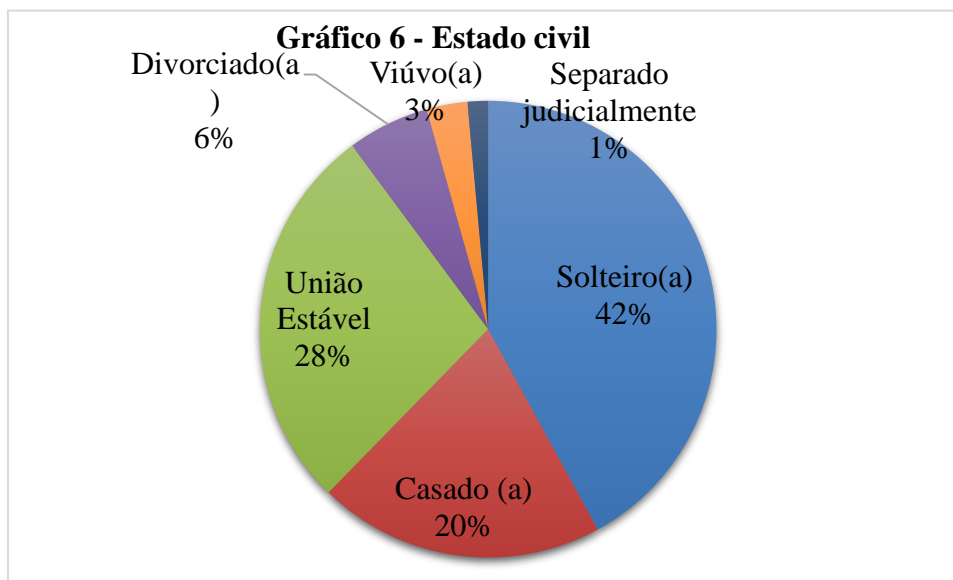
Em se tratando de ocupação do entrevistado, o nível de desempregados percebido foi de 39%, sendo os que procuram emprego 9% e os que não procuram emprego 30%. A atividade por conta própria foi declarada por 16% dos entrevistados, atividades de freelancer ou bicos 12%, funcionários públicos ou servidores 10%, funcionários com carteira assinada 7%. Aposentado foi de 13% na amostra. Funcionários privados sem carteira e estudante, 1% respectivamente. Os dados de ocupação estão dispostos no gráfico 5.



Fonte: DPE-AP



O gráfico 6 apresenta o estado civil percebido entre os pesquisados no mutirão de Porto Grande denotou que 42% são solteiros, 28% em união estável, 20% casados, 6% divorciado, 3% viúvo e 1% separado judicialmente.



Fonte: DPE-AP

O quadro abaixo apresenta uma análise entre renda domiciliar, estado civil e número de filhos. Em uma média geral, o número de filhos foi de 3 por entrevistado, sendo que os divorciados apresentaram média de 4,3 filhos, a maior no quesito estado civil. Nas pessoas pesquisadas, a média de filhos em União estável foi 3,3 filhos, solteiros 2,9 filhos, casados 2,4 filhos.

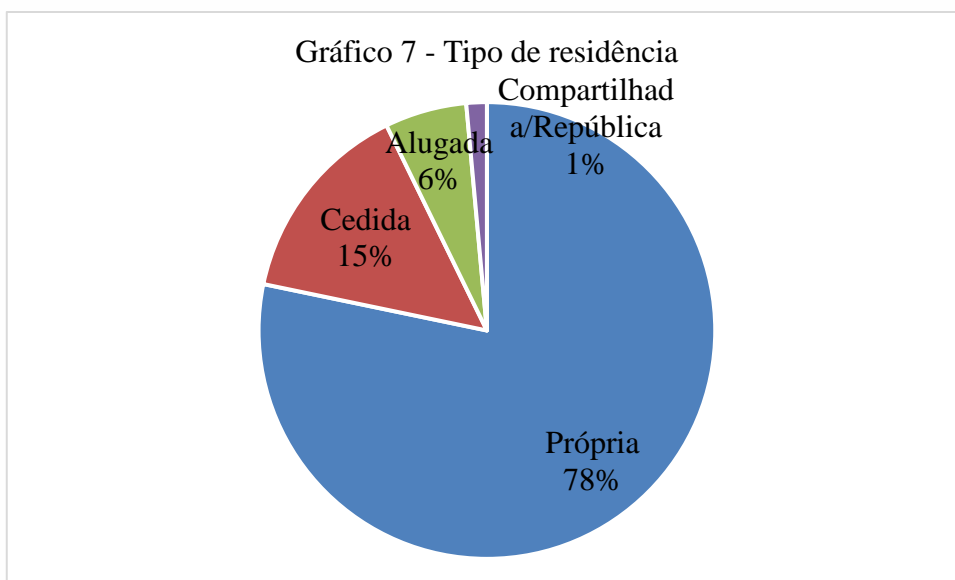
P4. RENDA DOMICILIAR (RENDA DE TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA- APROFUNDAR O ITEM):	P6. ESTADO CIVIL						Total geral
	Solteiro(a)	Casado (a)	União Estável	Divorciado(a)	Viúvo(a)	Separado judicialmente	
Acima de 3.636,00 até 4.848,00	1,0						1,0
Acima de 500,00 e até 1.212,00	3,2	2,4	2,9	4,5	1,0		2,9
Acima de 1.212,00 até 2.424,00	1,0	3,5	3,0				2,8
Até 500,00	2,8		3,6	5,0		1,0	3,2
Não sabe / Não Respondeu	4,0		4,0	3,0			3,8
Acima de 2.424,00 até 3.636,00	2,0	1,0	5,0		4,0		2,6
Acima de 6.060,00		3,0					3,0
Total geral	2,9	2,4	3,3	4,3	2,5	1,0	3,0

Fonte: DPE-AP

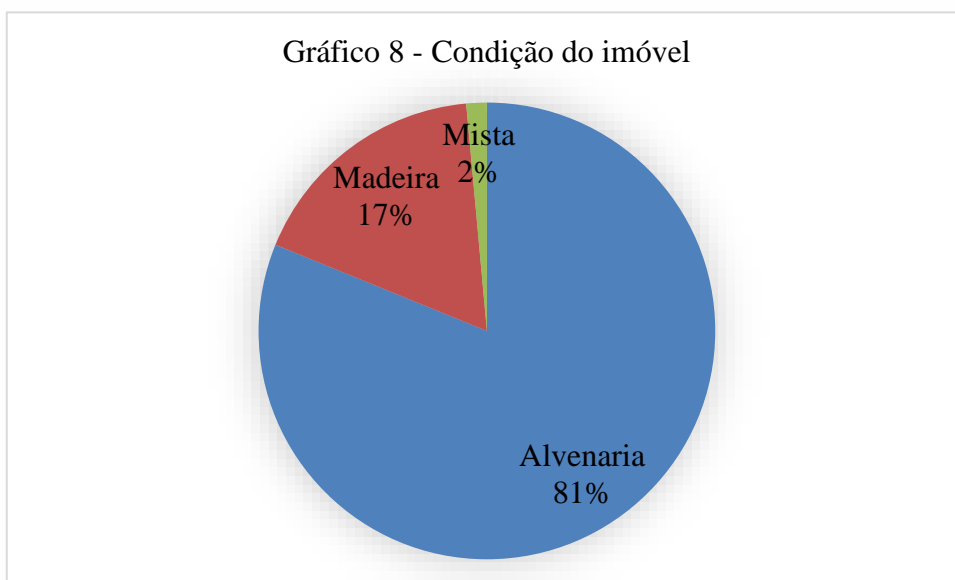


2. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO

Em se tratando de condições de habitação, 78% possui residência própria, 15% cedida, 6% alugada e 1% compartilha/República. A condição desses imóveis foi considerada pelos entrevistados como em alvenaria por 81%, imóveis em madeira 17% e 2% mista. Os referidos dados estão dispostos nos gráficos 7 e 8.



Fonte: DPE-AP

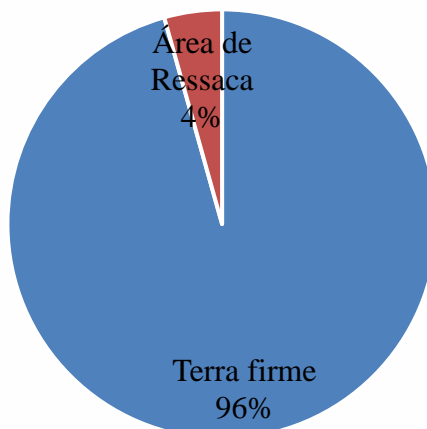


Fonte: DPE-AP

O gráfico 9 dispõe sobre o local onde os entrevistados possuem suas residências, onde observou-se que 96% estava situada em terra firme e 4% em área de ressaca.



Gráfico 9 - Local da Residência



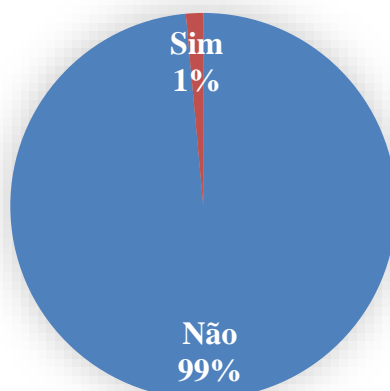
Fonte: DPE-AP

3. SANAMENTO BÁSICO

Os serviços de saneamento básico no Brasil têm um histórico de baixo desenvolvimento nas últimas décadas. Dados da UNDP¹ (2000) apontam que 47,8% dos municípios brasileiros não possuíam coleta de esgoto, onde seus principais receptores eram rios e mares. A região norte, segundo o estudo, possuía apenas 3,6% de coleta com tratamento de esgoto e 3,5% de coleta sem tratamento de esgoto. Aponta ainda que 92,9% da região norte não tem coleta de esgoto.

Ao analisar os dados obtidos na pesquisa do mutirão de Porto Grande, observou-se que 99% dos entrevistados não possuem acesso a rede de esgoto no município. Apenas 1% do total observado disse que sim.

Gráfico 10 - Tem acesso a rede de esgoto?



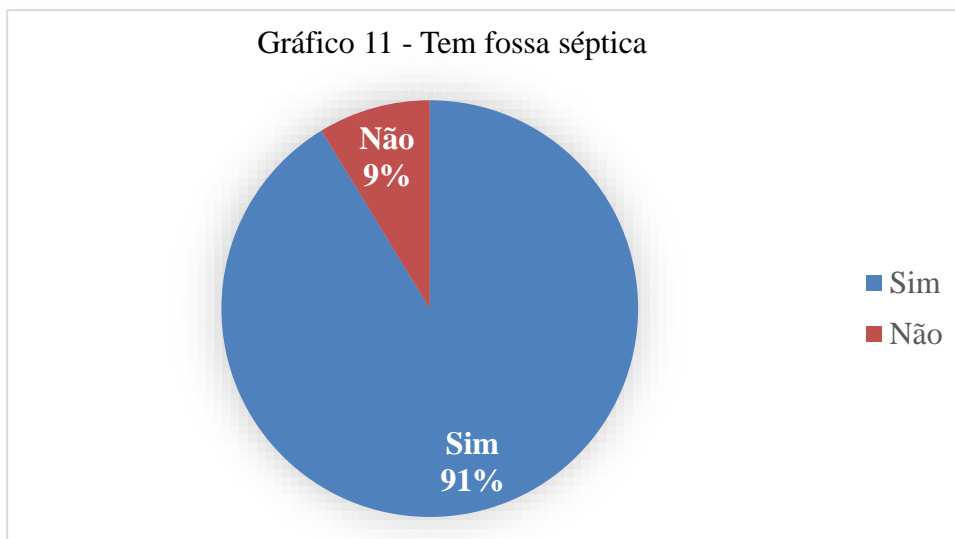
Fonte: DPE-AP

¹ UNIDAD NATIONS DEVELOPMENT POPULATION (Drinking water standards and health advisories). Normas de água potável e conselhos de saúde. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/KCkSKLRdQVCm5CwJLY5s9DS/?format=pdf&lang=pt>.



Os investimentos em saneamento público, segundo Leoneti, Prado e Oliveira (2011), corroborando com Holcman, Latorre e Santos (2004), trazem efeitos benéficos a sociedade como a diminuição da mortalidade infantil pós-neonatal. Outro efeito ocasionado pelo aumento do investimento em saneamento é o crescimento econômico e redução da pobreza. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) a cada U\$\$ 1,00 (um dólar) investido em saneamento básico, gera um benefício de U\$ 12,00 (doze dólares), conforme expressa (Prus-Ustun et al., 2008) apud Leoneti, Prado e Oliveira (p.13, 2011).

Outro dado relevante a para diagnosticar a situação do saneamento básico, foi o questionamento sobre a existência de fossa séptica na residência, onde 91% afirmou que sim e 9% informou que não há.

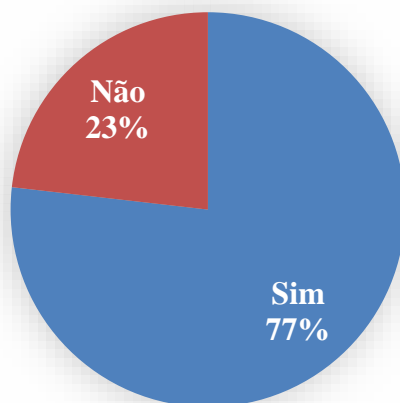


Fonte: DPE-AP

O acesso a água tratada, também verificado na pesquisa, teve como resultado um percentual de 77% dos entrevistados como tendo acesso ao consumo adequado. Já para 23% da amostra, a água consumida não tem o correto tratamento, conforme apresentado no gráfico 12.



Gráfico 12 - Tem acesso a água tratada?



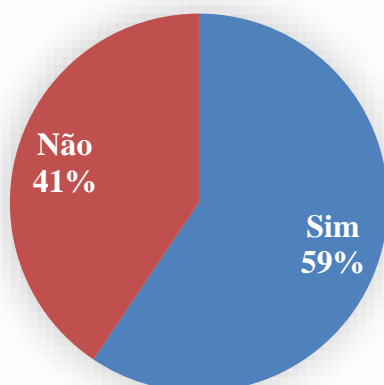
Fonte: DPE-AP

4. MUTIRÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE

Com a crise sanitária iniciada pelo SARS-Cov-2 (Covid-19), os meios de comunicação foram amplamente utilizados no dia a dia da população mundial. Segundo pesquisa realizada pelo site Poder 360, nos domicílios das áreas rurais brasileiras houve grande aumento no uso da comunicação via internet onde, segundo a pesquisa, em 2019 53% tinha acesso ao uso da internet e em 2021 esse percentual saltou para 71%².

Na pesquisa realizada no município de Porto Grande, no mutirão realizado pelo DPE-AP, o percentual de acesso dos munícipes assistidos foi de 59%. Já os que não possuem acesso representam 41%.

Gráfico 13 - Possui acesso a internet?

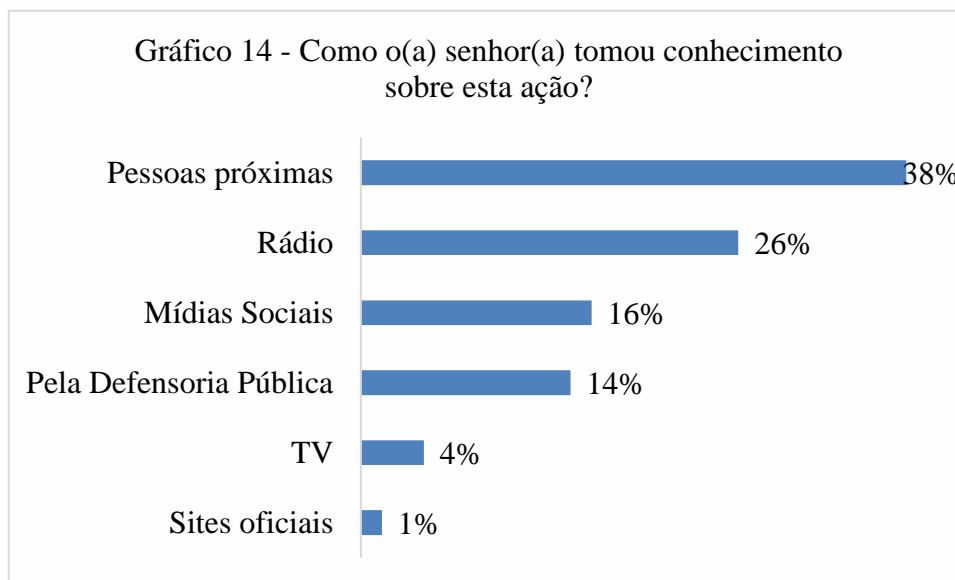


Fonte: DPE-AP

² PODER 360. **Brasil ainda tem 35,5 milhões de pessoas sem acesso a internet.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/tecnologia/brasil-ainda-tem-355-milhoes-de-pessoas-sem-acesso-a-internet/>. Acesso em 11 ago. 2022 às 11:42 h.



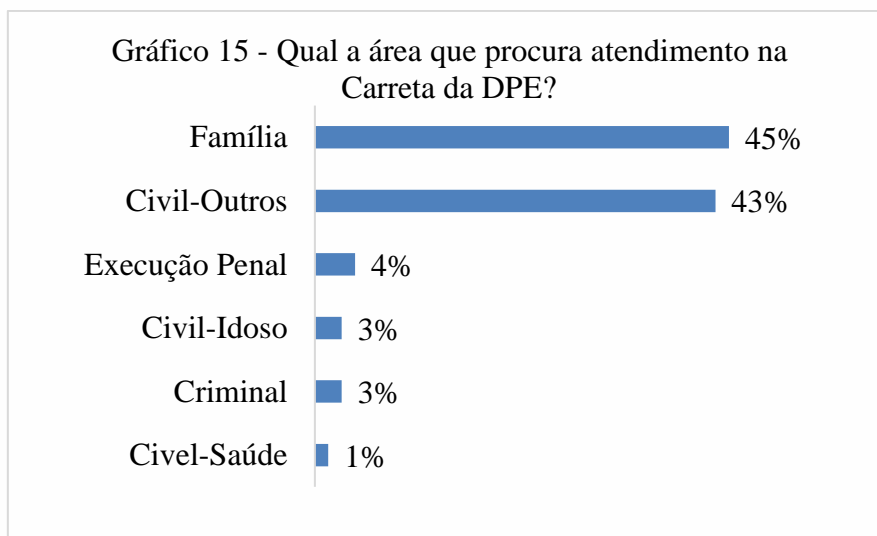
Buscando conhecer os principais meios de comunicação utilizados pelos entrevistados, a pesquisa verificou como se deu o conhecimento sobre o mutirão da DPE-AP no município de Porto Grande. Como resultado, foi percebido que 38% souberam por pessoas próximas, 26% por intermédio do rádio, 16% através das mídias sociais, 14% pela Defensoria Pública, 4% via TV e 1% o site oficial. Os dados estão apresentando no gráfico 14.



Fonte: DPE-AP

5. DEMANDAS E NECESSIDADES

A maior procura no mutirão de Porto Grande seguiu a tendência dos mutirões anteriores, onde as buscas mais frequentes se referiram à Família 45%, seguido de 43% Civil-outras, 4% Execução Penal, 3% Civil-Idoso, 3% Criminal e 1% Civil-Saúde.

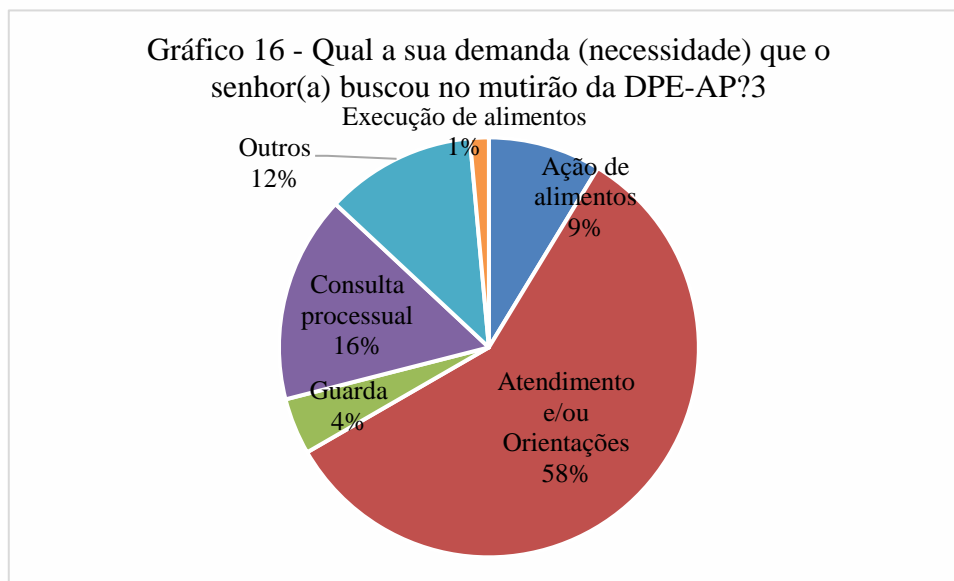


Fonte: DPE-AP



Dentre as demandas apresentadas durante o mutirão, os atendimentos e/ou orientações corresponderam a 58% da amostra pesquisada. Já consulta processual 16%, outros assuntos 12%, ação de alimentos 9%, guarda 4% e execução de alimentos 1%.

Nos que responderam o item outros, foram citadas guarda unilateral, orientação jurídica de processo, ação revisional, divórcio, pensão pós morte, ações relacionadas a questões financeiras (empréstimos, dívidas), dentro outros apresentados no quadro 2.



Fonte: DPE-AP

Quadro 2 - Se outros, qual(is)?

Guarda unilateral

Orientação jurídica processo 000307.28.2021.8.03.0011 e processo 0001645.08.2019.8.03.0011

Ação Revisional de alimentos

Divórcio

Pensão pós morte

Ação contra companhia de energia

Contra o banco

Orientação

Execução de alimentos

Orientação sobre empréstimo

Ação contra companhia de energia elétrica

Desarquivamento para obtenção da setenta

Ação de obrigação de fazer

Registro Tardio

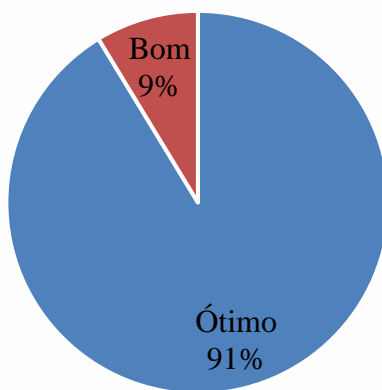
Fonte: DPE-AP



6. AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DA DPE-AP

O gráfico 17 pontua a avaliação dos Defensores Públicos na percepção dos assistidos no mutirão de Porto Grande. Para eles a atuação esteve 91% ótima e 9% em nível bom. Não houve menção a regular, ruim ou péssimo, o que indica uma excelência na qualidade e presteza no atendimento à população residente do município.

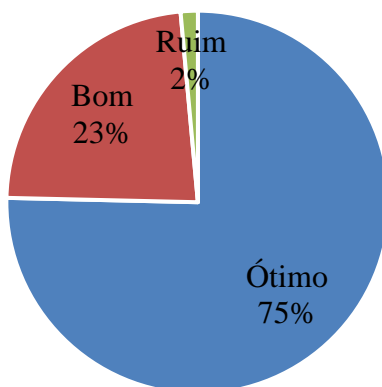
Gráfico 17 - Como o(a) senhor(a) avalia a atuação dos Defensores na ação da carreta da DPE? [Atuação dos Defensores]



Fonte: DPE-AP

No quesito tempo de atendimento, a avaliação atribuída foi de 75% de ótimo, 23% bom e 2% de ruim.

Gráfico 18 - Como o(a) senhor(a) avalia o Tempo de atendimento dos Defensores na ação da DPE? [Tempo de Atendimento]



Fonte: DPE-AP



Quando questionados sobre a importância das ações da DPE-AP, o resultado encontrado foi de 97% muito importante e 3% importante.

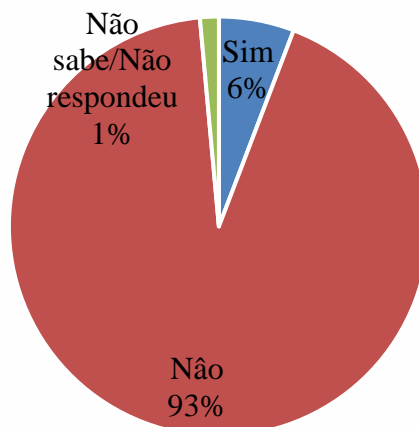
Qual a importância que você atribui para o mutirão da Defensoria Pública do Amapá?



Fonte: DPE-AP

A pesquisa identificou que 93% dos atendidos obteve resultado positivo no que diz respeito ao que buscou de atendimento no mutirão, ou seja, uma efetividade relevante na prestação do serviço. Apenas 6% afirmaram não ter tido atendimento para sua demanda, sendo citados os seguintes assuntos: ação de alimentos, pensão por morte e uma ação contra a Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA. Os referidos dados estão posicionados no gráfico 19 e quadro 3.

Gráfico 19 - Houve alguma área que o(a) senhor(a) buscou, porém não houve atendimento?



Fonte: DPE-AP



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

Quadro 3 - SE SIM, qual área buscou atendimento e não houve?

Ação de alimentos

Pensão pós morte

Ação contra a CEA

Fonte: DPE-AP

Buscando sempre melhorar o seu atendimento, a Defensoria Pública busca saber dos seus assistidos os pontos de melhoria para próximas edições dos mutirões. Em Porto Grande foram citadas e necessidade de mais dias de mutirão, mais defensores, um prédio da Defensoria no Município, mais ações, espaço maior e orientações prévias pelas redes sociais.

Quadro 4 - O que acha que poderia ser feito para melhorar o atendimento da DPE durante a ação?

Deveria ter mais Dias!

Esta precisando de mais defensores

O prédio da defensoria

Foi ótimo!

Vir mais vezes!

Não tem do que reclamar se

Vir cada vez mais!

Espaço maior e mais Dias !

Orientação de documentos nas redes sociais

Total geral

Fonte: DPE-AP

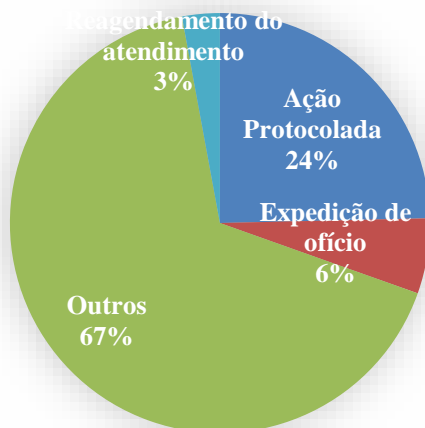
7. ENCAMINHAMENTOS

No cumprimento de seu papel institucional, após o atendimento dos assistidos verificou qual a providência adotada para os entrevistados, dentre os quais o item outros obteve 67%, ação protocolada 24%, expedição de ofício 6% e reagendamento de atendimento 3%. O quadro 4 apresenta as ações informadas pelos assistidos como outras providências tomadas no mutirão em relação ao atendimento realizado.



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Gráfico 20 - Qual a providência tomada após atendimento?



Fonte: DPE-AP

Quadro 5 - Qual a providência tomada após atendimento? Caso resposta seja Outros

Ofício
Protocolada ação de guarda unilateral. Processo 0001565.39.2022.8.03.0001
Orientação Jurídica
Andamento do Processo
Orientação jurídica em 2 processos
Ação Protocolada
Revisional de Alimentos
0001563 69 2022.8.03.0011
Sidney Gavazza
Ação ajuizada
ofício para o Prefeito José Maria Bessa de Oliveira.
Solicitação de equipe de infraestrutura para visita a residência
Consulta processual
Divórcio
326004720228030000,00
Defensora Marcela Ramos
Providenciar documentos
Penhora e Prisão Orientação
25775320228030000,00
Orientação jurídica sobre união estável
15706120228030000,00
Ofício para o senhor Rodrigo Assis
Promotor de Justiça (Porto Grande)
0000710 72 2022.8.03.0007
15758320228030000,00
Orientação jurídica



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Orientou procurar a DPU
Habilitação no processo 42 129/2014
Orientou a procurar o INSS
15645420228030000,00
Defensora Mariana Fernandes
Recomendação administrativa
Andamento de Processo
Defensora Mariana Cardoso
0001557.62.2022.8.03.0011
Petição solicitada
Orientação sobre processo já tramitando
Providenciar documentos que comprovem que fizeram empréstimo na conta da usuária
0001558.47.2022.8.03.0011
Defensora pediu pra usuária procurar a Defensoria na terça feira
Orientação sobre a venda de uma casa
Consulta de processo
0001566-24.2022.8.03 0011

Fonte: DPE-AP

Quadro 6 - Caso ação prolongada, Especificar o número do protocolo e ou havendo EXPEDIÇÃO DE OFÍCIO qual teor do ofício (assunto). Especificar o Número da Ação Prolongada. Expedição de Ofício

0001572.31.2022.8.03.0001
Orientação
Processo 0001645.08.2019.8.03.0001 processo 0000307.28.2021.8.03.0001
Protocolo 2918212
(em branco)
001573.16.2022.8.03.0011
Ofício 310103007622830753/2021 Gab SIMS
15567720228030000,00
2918188 protocolo
Processo 0001678.21.2021.8.03.0013
2918266,00
Orientação jurídica
2918236 protocolo
Ofício 080/2022 CTPG
2911120208030000,00
2918258 protocolo
Processo 2012/044-00441 DPU
2928224 protocolo
Processo 1571/2022
Processo 1568.91.2022.8.03/0001 processo 1569.76.2022.8.03/0001



Recomendação administrativa número 01/2022
Nenhuma ação
Somente
Processo 0001576.68.2022.8.03.0011
2918148 protocolo
Expedição de ofício cartório de breves
12691720228030000,00
Somente orientação
2918159 Protocolo
Registro tardio
Protocolo 2918219
Processo 0001574.98.2022.8.03.0011
Total geral

8. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO

O levantamento realizado a partir de informações encaminhadas à Corregedoria-Geral da Defensoria Pública para mensurar o custo da realização dos mutirões apontou um custo para execução de R\$ 42.737,65 (Quarenta e dois mil setecentos e trinta e sete reais e sessenta e cinco centavos). O custo com transportes somou a monta de R\$ 12.452,17 (doze mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e dezessete centavos), o almoxarifado R\$ 1.357,75 (hum mil trezentos e cinquenta e sete reais e setenta e cinco centavos), contratos firmados com terceiros R\$ 15.117,60 (quinze mil cento e dezessete reais e sessenta centavos).

O custo com diárias dos Defensores que atuaram no dia ação foi de R\$ 4.615,00 (quatro mil seiscentos e quinze reais) e o valor do dia trabalhado, que compreende o valor da hora multiplicado pela jornada de 8 horas diárias, conforme Lei Complementar Estadual nº 121/2019, somou monta de R\$ 9.195,13 (nove mil cento e noventa e cinco reais e treze centavos).

Considerando que foram assistidas 76 pessoas no dia do mutirão e o custo total de realização, o custo unitário por assistido foi de R\$ 562,34 (quinhentos e sessenta e dois reais e trinta e quatro centavos).

**DEFENSORIA PÚBLICA**

AMAPÁ

Tabela de Levantamento dos Custos do Mutirão de Porto Grande

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE		VALOR UNIT.	CUSTO
1	MOTORISTA	4	1	R\$ 519,19	R\$ 2.076,75
2	GOL (LOCADORA)	1	1	R\$ 141,44	R\$ 141,44
3	PICK-UP	2	1	R\$ 760,24	R\$ 1.520,48
4	VAN (LOCADORA)	2	1	R\$ 1.061,00	R\$ 2.122,00
5	GASOLINA (LITROS)	80	1	R\$ 6,75	R\$ 540,00
6	DIESEL (LITROS)	350	1	R\$ 7,69	R\$ 2.691,50
7	CARRETA	1	1	R\$ 3.360,00	R\$ 3.360,00
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE					R\$ 12.452,17
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DIAS	VALOR UNIT.	CUSTO
1	SERVIDOR TERCEIRIZADO	2	8	R\$ 102,85	R\$ 822,80
2	GALÃO DE ÁGUA	2	2	R\$ 5,60	R\$ 11,20
3	COPO DESCARTÁVEL (CENTO)	4	4	R\$ 4,38	R\$ 17,52
4	PAPEL TOALHA PCT C/04 UNID	10	10	R\$ 5,00	R\$ 50,00
5	PAPEL HIGIÊNICO PCT C/04 UNID.	4	4	R\$ 3,00	R\$ 12,00
6	ÁLCOOL EM GEL	4	4	R\$ 7,99	R\$ 31,96
7	ÁLCOOL LÍQUIDO	2	2	R\$ 8,82	R\$ 17,64
8	SERVIÇO DE LIGAÇÃO/ DESLIGAMENTO PROVISÓRIO - CEA EQUITORIAL MACA			R\$ 396,63	R\$ 394,63
9					
DIVISÃO DE ALMOXARIFADO					R\$ 1.357,75
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DIAS	VALOR UNIT.	CUSTO
	EMPRESA TERCEIRIZADA				R\$ 15.117,60
CONTRATOS					R\$ 15.117,60
ITEM	DEFENSORES PÚBLICOS	DIAS		VALOR DO DIA TRAB.	CUSTO
	ADEGMAR LOIOLA	1		R\$ 876,85	R\$ 876,85
	JEFFERSON TEODÓSIO	1		R\$ 923,00	R\$ 923,00
	JOSÉ RODRIGUES	1		R\$ 1.107,60	R\$ 1.107,60
	MARIANA CARDOSO	1		R\$ 923,00	R\$ 923,00
	MARCELA RAMOS FARDIM	1		R\$ 923,00	R\$ 923,00
	NICOLE LIMA	1		R\$ 876,85	R\$ 876,85
	RICARDO OLIVEIRA	1		R\$ 876,85	R\$ 876,85
	SILVIA PITTIGLIANI	1		R\$ 749,68	R\$ 749,68
	ROBERTO COUTINHO	1		R\$ 923,00	R\$ 923,00
	SIDNEY GAVAZZA	1		R\$ 1.015,30	R\$ 1.015,30
		1			R\$ -
CUSTO COM DEFENSORES					R\$ 9.195,13
ITEM	DEFENSORES PÚBLICOS	DIAS		DIÁRIAS	CUSTO
	ADEGMAR LOIOLA	1		R\$ 461,50	R\$ 461,50
	JEFFERSON TEODÓSIO	1		R\$ 461,50	R\$ 461,50
	JOSÉ RODRIGUES	1		R\$ 461,50	R\$ 461,50
	MARIANA CARDOSO	1		R\$ 461,50	R\$ 461,50
	MARCELA RAMOS FARDIM	1		R\$ 461,50	R\$ 461,50
	NICOLE LIMA	1		R\$ 461,50	R\$ 461,50
	RICARDO OLIVEIRA	1		R\$ 461,50	R\$ 461,50
	SILVIA PITTIGLIANI	1		R\$ 461,50	R\$ 461,50
	ROBERTO COUTINHO	1		R\$ 461,50	R\$ 461,50
	SIDNEY GAVAZZA	1		R\$ 461,50	R\$ 461,50
		1			R\$ -
CUSTO COM DEFENSORES					R\$ 4.615,00
CUSTOS TOTAIS DA AÇÃO DO DIA DO DEFENSOR					R\$ 42.737,65
QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS					76
CUSTO POR PESSOAL ATENDIDA					R\$ 562,34



CONCLUSÃO

O perfil verificado na pesquisa realizada durante o mutirão de atendimento da Defensoria Pública no município de Porto Grande, 100 km da capital Macapá, atendeu um público em sua maioria feminino (61%), com idade entre 45 a 59 anos (32%), de nível fundamental incompleto (43%), com renda até 1 salário mínimo (até R\$ 1.212,00 – 74%) e que não emprego (39%). Com relação ao estado civil, a maioria dos assistidos se identificou como solteiro (42%) e este público apresenta em média 2,9 filhos.

Entre a condição de habitação, 78% possui residência própria, em alvenaria (81%), localizada em terra firme (96%).

Quanto ao acesso a saneamento básico, constatou-se que 99% não são assistidos por tais serviços. Paralelamente, registrou-se que 91% possui fossa séptica, 77% possui água tratada, 59% possui acesso à internet.

Sobre o meio de comunicação pelo qual obtiveram a informação sobre o mutirão da DPE-AP em Porto Grande, 38% souberam por pessoas próximas e outras 26% pelo rádio.

Dentre as áreas pretendidas para o atendimento no mutirão, os destaques foram para assuntos relacionados a 45% família e 43% cível-outros. Quanto a necessidade que pretendia verificar, 58% tratou-se de atendimentos e/ou orientação, seguiu de 16% para consulta processual.

Na avaliação geral, o atendimento dos Defensores participantes do evento foi de 91% ótimo. Já na avaliação do tempo de atendimento 75% considerou ótimo e 23% bom. O grau de importância atribuído ao mutirão da Defensoria Pública foi de 97% como muito importante. Áreas que não tiveram atendimento representou 6%, onde foram citadas ações de alimentos, pensão pós-morte e ação contra CEA/Equatorial.

Sobre as melhorias sugeridas para as próximas edições, os entrevistados citaram: mais dias de ação, um prédio para a defensoria, orientação pelas redes sociais sobre os documentos necessários ao atendimento.

Quanto aos encaminhamentos, 67% resultaram em ações como expedição de ofício, ação protocolada, consulta processual, orientação jurídica, recomendação, orientação, dentre outros.

Os custos atrelados ao mutirão de Porto Grande, a partir de levantamento realizado nos setores envolvidos, somou um total de R\$ 42.737,65 (Quarenta e dois mil setecentos e trinta e sete reais e sessenta e cinco centavos), para assistir 76 pessoas no dia da ação. Com base nesses números conclui-se que o custo médio por assistido na ação foi de R\$ 562,34 (quinhentos e sessenta e dois reais e trinta e quatro centavos).

Tendo como missão “garantir o acesso à justiça integral e gratuita aos vulnerabilizados, promovendo os direitos humanos e a cidadania emancipatória, por meio do atendimento humanizado, eficiente, multidisciplinar e de qualidade”, a



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

Defensoria Pública do Amapá cumpriu seu papel de maneira ampla, ofertando atendimento via Núcleos Regionais e incrementando o atendimento por meio dos mutirões. Assim, possibilitando a sociedade a oportunidade de ter seus anseios jurídicos atendidos.

REFERÊNCIAS

LEONETI, Alexandre Bevilacqua. PRADO, Eliana Leão do. OLIVEIRA, Sônia Valle Walter Borges de. **Saneamento básico no Brasil: considerações sobre investimentos e sustentabilidade para o século XXI.** Fls. 331-48. mar/abr. 2011. Revista de Administração Pública, RAP: Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/KCkSKLRdQVCm5CwJLY5s9DS/?format=pdf&lang=pt>. 10 ago. 2022 às 14:30 h.

PODER 360. **Brasil ainda tem 35,5 milhões de pessoas sem acesso a internet.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/tecnologia/brasil-ainda-tem-355-milhoes-de-pessoas-sem-acesso-a-internet/>. Acesso em 11 ago. 2022 às 11:42 h.

IPEA. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Saneamento básico no Brasil: Desenho institucional e defasios federativos.** IPEA: Brasília, 2011. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1338/1/TD_1565.pdf. Acesso em 10 ago. 2022 às 14:30 h.

Macapá-AP, 17 de agosto de 2022.

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS

Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral